

## PETRÓPOLIS



Petrópolis! Consolo, amparo e ninho,  
Deus te abençoe, refúgio da esperança,  
Templo de paz e amor em que adivinho  
A doce luz da bem-aventurança!

Deus recompense as messes de carinho  
Do teu povo que trago na lembrança...  
Apoio e lar – oásis do caminho –  
Onde meu sonho, em júbilos, descansa.

Petrópolis! Ternura, graça e vida,  
Guardas para minh'alma enternecida  
Tudo de belo e bom que o mundo encerra!

Deus fez de ti, com galardões da altura,  
A estrela do progresso e da cultura  
Esmaltada de flores sobre a Terra!<sup>17</sup>

Pedro D'Alcântara

Reformador | Novembro de 1969

<sup>17</sup> Segundo consta do original, o soneto foi recebido em reunião pública do Centro Espírita João Batista, na noite de 15/01/1969, em Petrópolis, Estado do Rio.

## TROVA



Uma trova de saudade  
À minha Olívia querida.  
Estás em meu coração,  
Estrela de minha vida.<sup>18</sup>

Lasneau

Reformador | Novembro de 1969

<sup>18</sup> Segundo consta do original, a trova de Sebastião Lasneau foi recebida, junto de outras oito, em reunião pública da Comunhão Espírita Cristã, na noite de 31/05/1969, em Uberaba, Minas Gerais. As oito trovas referenciadas constam do capítulo 32 do livro *Trovas do Mais Além*, por espíritos diversos, editado pela CEC, em 1971.